

TEMA: PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2019

Este informe técnico apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto goiano para o 1º trimestre de 2019, em comparação com o mesmo trimestre de 2018. No período de comparação, a economia goiana mostrou recuperação, crescendo nos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços.

A Tabela 1 apresenta os resultados para o ano de 2018 e para o primeiro trimestre de 2019, tendo como base de comparação o mesmo período do ano anterior. A estimativa da variação do PIB goiano para o primeiro trimestre é de um crescimento de 1,3%, proveniente do crescimento nos setores da Agropecuária (1,1%), da Indústria (1,4%) e dos Serviços (1,2%). O Brasil registrou uma taxa para o trimestre de 0,5%, influenciado pelo resultado positivo do setor de Serviços (1,2%). A Agropecuária e a Indústria registraram, no país, queda de 0,1% e 1,1%, respectivamente.

Tabela 1 - PIB trimestral Brasil e Goiás – 2018 e 2019
 (Base: igual período do ano anterior - %)

Período	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2018	-3,1	-3,0	0,9	1,2	1,6	1,8	-0,9	1,2
2º Trim. 2018	-1,8	0,3	-0,8	0,8	1,1	1,1	-0,2	0,9
3º Trim. 2018	5,1	2,5	0,1	0,8	1,3	1,2	0,8	1,3
4º Trim. 2018	21,6	2,4	-1,5	-0,5	1,8	1,1	3,1	1,1
Acumulado 2018	-2,1	0,1	-0,4	0,6	1,5	1,3	0,6	1,1
1º Trim. 2019	1,1	-0,1	1,4	-1,1	1,2	1,2	1,3	0,5

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Comportamento dos grandes setores no PIB goiano no 1º trimestre de 2019
Agropecuária

Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, a Agropecuária goiana cresceu 1,1% e a brasileira apresentou recuo de 0,1%. Esse resultado de Goiás se deve, por um lado, à reduzida base utilizada na comparação, haja vista que no primeiro trimestre de 2018 houve uma queda de 3,1% mas, por outro lado, mostra que o estado conseguiu obter um resultado diferente do Brasil, possivelmente devido às lavouras permanentes, que mesmo tendo pouco peso no resultado total, apresentaram resultados positivos no primeiro trimestre de 2019.

Conforme a Tabela 2, as estimativas referentes à produção agrícola, obtidas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), apontam crescimento no volume de produção de importantes culturas do estado na comparação com o ano anterior, principalmente o milho. A queda na produção da soja ocorreu devido ao período de estiagem ocorrido no mês de dezembro.

TEMA: PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2019
Tabela 2: Produção em toneladas e variação de produção, área e produtividade dos principais produtos agrícolas de Goiás – 2019.

	Produção em toneladas*	Variação 2019/2018 (%)**		
		Produção	Área	Produtividade
Batata inglesa	164.440	-23,6	-20,6	-3,8
Cana-de-açúcar	76.580.155	4,3	0,9	3,4
Tomate	1.155.409	-13,4	-12,5	-1,1
Cereais, legumes e oleaginosas	22.204.699	1,5	2,9	-1,4
Algodão herbáceo	150.382	49,1	41,4	5,5
Milho	9.878.927	9,1	4,3	4,6
Soja	10.708.355	-5,3	2,0	-7,2
Feijão	313.323	-5,6	-5,2	-0,4
Sorgo	1.020.670	11,8	6,2	5,3
Arroz	74.506	-36,8	-19,3	-21,7

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE. Posição em Abril/19.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

* Valores estimados pela pesquisa.

** Variações calculadas comparando a última posição (Abril/19) com os valores de Dez./18.

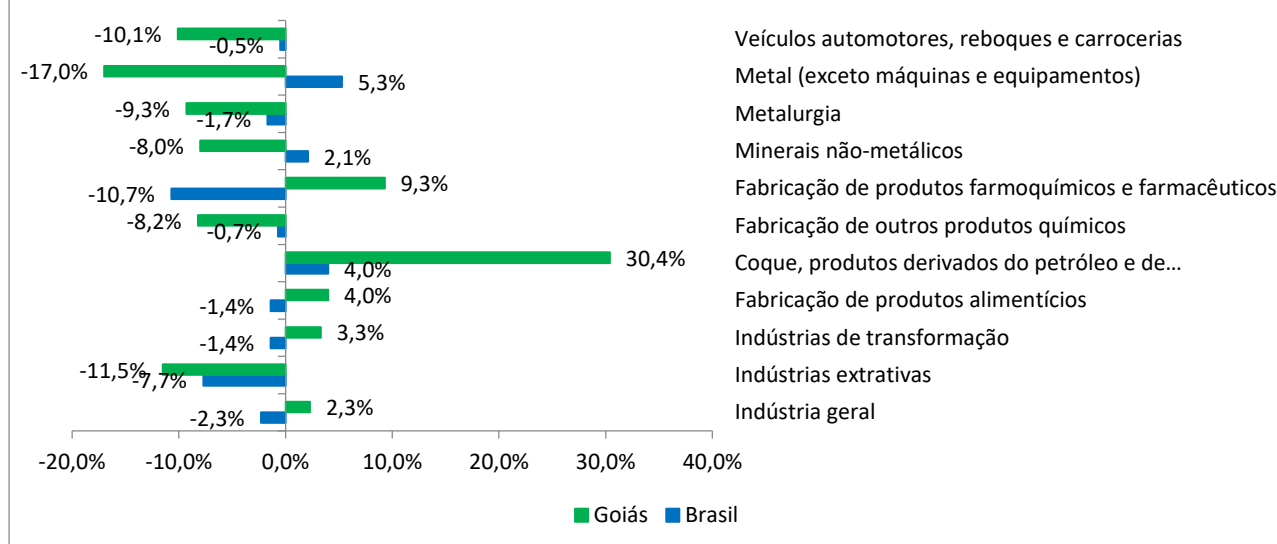
Indústria

Na indústria, o resultado do primeiro trimestre de 2019, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, avançou 1,4% em Goiás e recuou 1,1% no país. O Gráfico 1 traz os resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE) por segmentos no Estado e no Brasil. O resultado positivo obtido por Goiás pode ser, em parte, explicado pelo crescimento da indústria de transformação, ancorado na Fabricação de Produtos Alimentícios e na Fabricação de Coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis, que são atividades com grande participação no total da indústria de transformação.

A indústria extrativa recuou no período devido ao recuo na produção de amianto em fibras ou em pó, minério de cobre bruto ou beneficiado, fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado e pedras britadas.

TEMA: PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2019

Gráfico 1: Pesquisa Industrial - Variação percentual acumulada no primeiro trimestre de 2019 (% em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Serviços

O setor de Serviços, com uma participação de 65,1% no Produto Interno Bruto goiano apresentou crescimento de 1,2% no primeiro trimestre de 2019, mesma taxa observada para o Brasil. A Tabela 3 com dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), que é uma atividade que tem grande relevância no setor de Serviços, revela que o Comércio varejista ampliado tem se mantido positivo desde Julho/18 com a recuperação no volume de vendas de veículos, motocicletas, partes e peças.

Os resultados da PMC/IBGE acumulados no primeiro trimestre de 2019 mostraram que boa parte dos segmentos do Comércio varejista goiano registrou crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Tecidos, vestuário e calçados (28,6%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (27,1%).

As atividades de transporte, alojamento e alimentação e informação e comunicação também apresentaram resultados positivos no trimestre em análise e influenciaram no resultado do período.

Vale ressaltar ainda que a Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO) realiza mensalmente uma pesquisa de intenção de consumo das famílias, tendo como base residentes na cidade de Goiânia. A pesquisa indica que para a faixa de renda de até 10 salários mínimos há um grau de insatisfação com o emprego, a renda e a capacidade de consumo desde Outubro de 2018. A faixa acima de 10 salários mínimos mantém-se com uma perspectiva mais otimista. Apesar da restrição geográfica da pesquisa, ela busca dar uma ideia de como as famílias estão observando a economia.

TEMA: PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2019
Tabela 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista acumulado no ano - 2019
 (Base: Igual período do ano anterior = 100)

Segmentos	Brasil	Goiás
Comércio varejista restrito	0,3	3,9
Combustíveis e lubrificantes	0,1	-0,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,9	1,5
Hipermercados e supermercados	-0,3	1,3
Tecidos, vestuário e calçados	0,5	28,6
Móveis e eletrodomésticos	-1,9	-3,6
Móveis	0,4	-8,4
Eletrodomésticos	-2,7	-2,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,9	4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-29,4	-54,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,9	0,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,0	27,1
Comércio varejista ampliado	2,3	5,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	8,3	10,8
Material de construção	3,5	-0,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2019.

Responsável técnico:

Rafael dos Reis Costa

Pesquisador em Economia do IMB

ANEXO
Tabela 4: PIB do 1º trimestre de 2019 das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil – (em relação ao mesmo período do ano anterior - %)

Estados	1º trimestre de 2019
Bahia	-0,5
Ceará	N.D.
Espírito Santo	N.D.
Goiás	1,3
Minas Gerais	N.D.
Pernambuco	N.D.
São Paulo	1,1
Brasil	0,5

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / SEADE-SP / IJSN-ES / Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia - 2019.

N.D.=Dado não disponível